



Asociación de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP

**ProEC**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura

## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE DA UFRB: OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS SUJEITOS IMPLEMENTADORES

**Tábata Figueiredo Dourado<sup>1</sup>, Marcelo Henrique Pereira dos Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UNIVASF, Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, Doutoranda.

<sup>2</sup> UNIVASF, Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, Docente.

[tabata@ufrb.edu.br](mailto:tabata@ufrb.edu.br)

**Resumo:** O Programa Universidade Aberta à Maturidade - Promat é desenvolvido desde 2016, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, envolvendo todos os campi da universidade e suas diversas áreas do conhecimento. São ofertadas, através de edital semestral lançado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC, vagas em componentes curriculares de cursos de graduação e pós-graduação, ao público com idade superior a 45 anos e que não tenha acessado o ensino superior. As pessoas selecionadas participam na condição de discentes extensionistas, acessando as salas de aula juntamente com os discentes regulares. Do ponto de vista institucional, o programa assume a complexidade de envolver diferentes setores e lidar com as diferentes aspirações de um público que é diverso em vários sentidos. Assim, o objetivo deste trabalho é apontar os principais desafios da rede de sujeitos que atuam diretamente em sua implementação - docentes e técnicos-administrativos extensionistas. E, para alcance deste objetivo foi realizado pesquisa bibliográfica a partir da perspectiva dialógica da extensão universitária e da literatura do campo da implementação de políticas públicas e dos agentes que atuam diretamente na fase da execução e em contato direto com o público da política - os burocratas de nível de rua, na visão de Michael Lipsky (2019). Foi feita, ainda, a análise dos documentos de registro do programa (2017) e os relatórios semestrais; assim como dos relatórios anuais de gestão da PROEXC/UFRB. Como resultados, observou-se que o Promat apresenta muitas potencialidades do ponto de vista didático-metodológico enquanto ação de articulação entre ensino e extensão, promovendo a troca de saberes a partir da convivência intergeracional. Contudo, fatores como a ausência de documentos normativos e a falta de definição dos fluxos administrativos, principalmente nos centros de ensino da universidade que recebem o público da maturidade, acarretam em dificuldades e conflitos em situações que exigem tomadas de decisão. Conclui-se que a carência de elementos norteadores resulta em práticas burocráticas diversificadas e na dificuldade de acompanhamento e avaliação por parte da coordenação executiva do programa. A partir disso, há uma necessidade de alinhamento institucional para a implementação do programa e pondera-se que a construção coletiva e dialógica de instrumentos normativos e organizacionais, a partir das bases da extensão popular, podem contribuir para suprir essa lacuna e atenuar os conflitos identificados.

**Palavras-chave:** Universidade. Políticas Públicas. Burocracia. Inclusão.

**Financiamento:** Não houve financiamento externo para este trabalho.

**Referências Bibliográficas:** LIPSKY, Michael. Burocracia de nível de rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos. Brasília: Enap, 2019. Disponível em: [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4158/1/Burocracia%20de%20n%C3%ADvel%20de%20rua\\_Michael%20Lipsky.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4158/1/Burocracia%20de%20n%C3%ADvel%20de%20rua_Michael%20Lipsky.pdf)

**Eixo temático:** 1. Institucionalização da Extensão Universitária